



## Thales André Rodrigues de Souza

thalesasouza@gmail.com

Ano de ingresso na UFV: 2011 | Naturalidade: Salinas-MG

Empresa: SLC Agrícola

### Conte resumidamente sua trajetória na UFV:

Ingressei na UFV em 2011. Como a maioria dos estudantes de Engenharia Agrícola e Ambiental, tive dificuldades nas disciplinas de exatas, principalmente nas físicas (I, II, e III). Durante a graduação, fiz estágio na área de Meteorologia Agrícola e fui membro da Agrijúnior e do PETEAA. Na Agrijúnior, participei da elaboração de diversos projetos de consultoria na área de Engenharia Agrícola e Ambiental. No PETEAA participei de projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para o projeto "Solos na Escola".

### Quais foram suas atitudes para ingressar no mercado de trabalho logo após formado?

Minhas atitudes para ingressar no mercado de trabalho iniciaram antes mesmo de formar. A primeira coisa foi entender o mercado, e para isso você precisa estar dentro dele. Diante disso, procurei um estágio em uma empresa para que pudesse adquirir experiência e aprender, na prática, como o mercado de trabalho funciona.

### Qual sua área de atuação? Em que projetos você tem trabalhado atualmente?

Minha área de atuação é armazenagem de grãos e irrigação.

Atualmente trabalho na SLC Agrícola, em uma fazenda localizada próximo a Luís Eduardo Magalhães-BA. A fazenda possui em torno de 24,8 mil hectares plantados, com foco na produção de soja, milho e algodão. Possui implantados 16 pivôs e unidade armazenadora com capacidade estática para armazenar todo o grão produzido na fazenda.

### Na sua opinião, o que deve ser levado em conta ao escolher entre carreira acadêmica ou profissional?

A primeira coisa é perfil. Existem pessoas que possuem perfil de carreira acadêmica e existem pessoas com perfil para o mercado de trabalho. Em alguns isto já é bem definido durante a graduação, já outros, nem tanto. Se o indivíduo não possui o perfil bem definido, o que vai contar na hora de escolher qual lado seguir chama-se oportunidade, ou seja, surge uma oportunidade para determinada área e a pessoa abraça esta oportunidade. Se for do perfil, provavelmente ela continuará, caso contrário, mudará de área ou de carreira (acadêmica ou profissional).

### Como o mercado de trabalho lida com o Engenheiro Agrícola e Ambiental atualmente? Quais as dificuldades enfrentadas?

Na minha opinião o mercado de trabalho está absorvendo bem o Engenheiro Agrícola e Ambiental, embora sejamos uma parcela pequena de profissionais no mercado, quando comparado a outras áreas. Por onde passei, percebi que, na maioria das vezes, o Engenheiro Agrícola e Ambiental atende as expectativas da função que lhe foi atribuída, contribuindo para a contratação de novos profissionais.

Ao meu ver a principal dificuldade enfrentada é a exigência de experiências na hora da contratação, e sabemos que nem sempre recém-formados vão ter experiências prévias. Outra dificuldade chama-se contatos. Como somos poucos profissionais no mercado, às vezes as melhores vagas não chegam até nós, Engenheiros Agrícolas e Ambientais.

### Quais dicas você daria para os calouros? E para os formandos?

Para os calouros, deixo a seguinte frase: "não existe almoço grátis! Se você está comendo de graça, alguém está pagando a sua conta." Quero dizer que, no início, tudo é difícil e que é necessário gastar o esforço para pagar a conta, que é a conclusão da graduação. Não se deixem abalar pelas dificuldades no meio do caminho e busquem sempre aprender coisas novas e se relacionar bem com as pessoas. Vocês estão estudando para serem futuros gestores, seja no meio acadêmico ou profissional.

Para os formandos digo que: "melhor que ter conhecimento, é ter o telefone de quem tem". Provavelmente muitos estão ao final da graduação, repletos de ansiedade para encontrar um destino. É nesta hora que contatos valem muito, tanto para ajudar a trocar experiências como para conseguir uma nova oportunidade, então foquem nos contatos que ajudarão a decidir o seu futuro!